

NOTA PÚBLICA CONJUNTA

EM DEFESA DA VIDA

Betim, 20 de abril de 2020.

Prezados betinenses, nós Partidos políticos, Centrais sindicais, Sindicatos, Movimentos e Organizações Sociais, abaixo assinado, vimos nos pronunciar com preocupação e apreensão sobre a edição do Decreto Municipal nº 42.082 de 17 de abril de 2020, publicado no Órgão Oficial do Município, de autoria do Prefeito Municipal de Betim, que, dentre outros pontos, flexibiliza o isolamento social na cidade. A OMS recomenda a flexibilização gradual mediante testes da população, o que não acontece nesse decreto. Diante desses fatos nos manifestamos através da presente nota pública.

Em face da notória propagação do novo Coronavírus (COVID-19) no mundo, causando o adoecimento em massa da população e milhares de mortes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou, em 30 de janeiro de 2020, Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, o que representa o mais elevado nível de alerta da Organização, nos termos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI).

Em 11 de março de 2020, a OMS declarou a Pandemia por causa do novo Coronavírus (Covid-19). Tal decisão, segundo a Organização, objetivou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global no intuito de interromper a propagação do vírus e suas consequências.

A contaminação pela Covid-19 possui como especificidade o alto índice de transmissão da doença na população. Essa característica quanto à forma de contágio da doença resultou no reconhecimento de transmissão do vírus de forma comunitária em todo o país, isto é, a disseminação comunitária ocorre quando as autoridades de vigilância sanitária não conseguem mapear a cadeia de infecção, não sabendo identificar o primeiro paciente responsável pela contaminação dos demais.

ASSINAM:

PT, SINDUTE, PSOL, MNU - MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO, MORHAN - MOVIMENTO DE REINTEGRAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA HANSENÍASE, CDDH - CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, ARTICULAÇÃO POPULAR DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE BETIM, FRENTE BRASIL POPULAR, ASSOCIAÇÃO CULTURAL BETIM COR BRASIL (ZUMBI), REDE - SUSTENTABILIDADE, FÓRUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL, MAB - MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS, SINDPETRO, EDUCAFRO, COLETIVO RAÍZES, OFM, SINDELETO, ESPAÇO FRANCISCANO, SINFRAJUPE, PCB, SINDSAÚDE, PSB, LPS - LUTA PELO SOCIALISMO, ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS, E CUT - CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DE MINAS GERAIS.

EM DEFESA DA VIDA

Diante dessa realidade, de todas as medidas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde e demais autoridades sanitárias para se evitar a transmissão do Coronavírus, **o distanciamento social ampliado (DSA) da população tem se mostrado cientificamente como a alternativa mais eficaz no momento, pois, evita, sobremaneira, a propagação da infecção e o colapso do Sistema de Saúde, evitando mortes.**

Assim, até o presente momento, a política de isolamento tem evitado o aumento acentuado de pessoas contaminadas e de óbitos em razão da doença, especialmente considerando que ainda não existe no mundo, vacinas ou tratamentos médicos eficazes para a cura da doença. Também não há, quer seja na rede pública de saúde, quer seja na rede privada, leitos disponíveis para o atendimento em massa da população e o isolamento evita o colapso do sistema de saúde.

Nesse sentido, a flexibilização do isolamento social, tal como propõe o Decreto Municipal, pode significar, além do contágio massivo da população, a ampliação do número de mortes na cidade e em seu entorno, visto que à cadeia de contaminação é incontrolável.

Para tanto, nós, entidades signatárias da presente nota, alertamos a população betinense, especialmente comerciantes e empresários, e informamos que, mesmo revestido da impressão de reaquecimento da economia municipal, produzindo uma falsa impressão de normalidade, as consequências da flexibilização do isolamento social podem ser devastadoras. Basta para tanto observar o que ocorreu em outras cidades do mundo, tal como o exemplo de Milão - cidade do país de origem do atual prefeito de nossa cidade - na qual o isolamento social tardio provocou a morte de milhares de pessoas, a ponto do governante daquela cidade vir à público, pedir desculpas aos seus concidadãos, reconhecendo o erro cometido.

É de conhecimento de todos que a forma mais eficiente de proteger a economia é preservando vidas, pois são as pessoas, trabalhadores/as, que movimentam e constroem a riqueza da humanidade.

ASSINAM:

PT, SINDUTE, PSOL, MNU - MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO, MORHAN - MOVIMENTO DE REINTEGRAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA HANSENÍASE, CDDH - CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, ARTICULAÇÃO POPULAR DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE BETIM, FRENTE BRASIL POPULAR, ASSOCIAÇÃO CULTURAL BETIM COR BRAZIL (ZUMBI), REDE - SUSTENTABILIDADE, FÓRUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL, MAB - MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS, SINDPETRO, EDUCAFRO, COLETIVO RAÍZES, OFM, SINDELETO, ESPAÇO FRANCISCANO, SINFRAJUPE, PCB, SINDSAÚDE, PSB, LPS - LUTA PELO SOCIALISMO, ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS, E CUT - CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DE MINAS GERAIS.

EM DEFESA DA VIDA

Portanto, ainda não é hora de afrouxar o combate à pandemia. Os números de contaminados e vítimas no Estado, é preciso destacar, não correspondem à realidade, já que os casos estão, ao que tudo indica, subnotificados, fato que leva também à preocupação por propiciarem falsa leitura da realidade. Nesse sentido, não há outro caminho a não ser seguir as instruções e recomendações da OMS - Organização Mundial da Saúde. Nesse momento, além dos cuidados em equipar e estruturar melhor a infraestrutura do SUS Betim, com as providências já tomadas, são necessárias outras medidas tais como: a melhoria das condições de trabalho dos profissionais da saúde; equipamentos de proteção; contratação e treinamento de pessoal para atendimento da população; o cuidado com a população para que **o isolamento social** seja feito de forma adequada, cuidando dos empregos e das condições dos trabalhadores informais construindo políticas públicas que garantam as necessidades básicas a quem precisa. A economia deve estar a serviço da vida e não o contrário. Essa lógica não pode ser invertida.

PELA VIDA - CONTRA A FLEXIBILIZAÇÃO DO ISOLAMENTO SOCIAL E POR POLÍTICAS PÚBLICAS QUE GARANTAM AS NECESSIDADES DE QUEM PRECISA

ASSINAM:

PT, SINDUTE, PSOL, MNU - MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO, MORHAN - MOVIMENTO DE REINTEGRAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA HANSENÍASE, CDDH - CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, ARTICULAÇÃO POPULAR DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE BETIM, FRENTE BRASIL POPULAR, ASSOCIAÇÃO CULTURAL BETIM COR BRAZIL (ZUMBI), REDE - SUSTENTABILIDADE, FÓRUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL, MAB - MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS, SINDPETRO, EDUCAFRO, COLETIVO RAÍZES, OFM, SINDELETO, ESPAÇO FRANCISCANO, SINFRAJUPE, PCB, SINDSAÚDE, PSB, LPS - LUTA PELO SOCIALISMO, ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS, E CUT - CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DE MINAS GERAIS.

EM DEFESA DA VIDA



ASSINAM:

PT, SINDUTE, PSOL, MNU - MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO, MORHAN - MOVIMENTO DE REINTEGRAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA HANSENÍASE, CDDH - CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, ARTICULAÇÃO POPULAR DOS MOVIMENTO SOCIAIS DE BETIM, FRENTE BRASIL POPULAR, ASSOCIAÇÃO CULTURAL BETIM COR BRASIL (ZUMBI), REDE - SUSTENTABILIDADE, FÓRUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL, MAB - MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS, SINDPETRO, EDUCAFRO, COLETIVO RAÍZES, OFM, SINDELETO, ESPAÇO FRANCISCANO, SINFRAJUPE, PCB, SINDSAÚDE, PSB, LPS - LUTA PELO SOCIALISMO, ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS, E CUT - CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DE MINAS GERAIS.

EM DEFESA DA VIDA



ASSINAM:

PT, SINDUTE, PSOL, MNU - MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO, MORHAN - MOVIMENTO DE REINTEGRAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA HANSENÍASE, CDDH - CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, ARTICULAÇÃO POPULAR DOS MOVIMENTO SOCIAIS DE BETIM, FRENTE BRASIL POPULAR, ASSOCIAÇÃO CULTURAL BETIM COR BRAZIL (ZUMBI), REDE - SUSTENTABILIDADE, FÓRUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL, MAB - MOVIMENTO DOS ATIGIDOS POR BARRAGENS, SINDPETRO, EDUCAFRO, COLETIVO RAÍZES, OFM, SINDELETRO, ESPAÇO FRANCISCANO, SINFRAJUPE, PCB, SINDSAÚDE, PSB, LPS - LUTA PELO SOCIALISMO, ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS, E CUT - CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DE MINAS GERAIS.